

Técnica de Guitarra

Palhetada Alternada I

Assista a aula completa em:
<http://www.youtube.com/watch?v=7CWQla7BRCc>

Sumário

Introdução	
Técnicas e Técnicas.....	03
A Palheta.....	03
<i>Segurando a Palheta</i>	04
O Metrônomo.....	06
<i>Aprendendo a usar o metrônomo</i>	07
Dominando A Subdivisão do Tempo.....	07
<i>Duas Palhetadas em Cada Pulsação</i>	07
<i>Três Palhetadas em Cada Pulsação</i>	08
<i>Quatro Palhetadas em Cada Pulsação</i>	08
<i>Tablaturas e Exercícios</i>	08
Salto de Cordas.....	10
<i>Exercícios</i>	10
Glossário.....	11
Aulas relacionadas.....	11
Créditos.....	12

Introdução

Técnicas e Técnicas

A técnica instrumental, embora seja parte importante da formação de todo músico, é motivo de muitas discussões. É importante observar que cada aprendiz é diferente do outro, possui certas facilidades e certas dificuldades que são pessoais. Por isso, não devemos ver os exercícios técnicos como regras rígidas de postura e movimentação. O estudo da técnica deve ser encarado como uma investigação pessoal em que o músico testa suas habilidades e aprende a adaptar-se aos objetivos que deseja atingir com o instrumento.

Por tanto, faça todos os exercícios com atenção e lembre-se que a técnica serve para torná-lo capaz de tocar as coisas simples e as complicadas com a mesma competência. Quer dizer, busque a postura e a movimentação mais perfeita pra você, tentando usar o mínimo de esforço e liberando as tensões musculares para que seus movimentos possam ser mais livres, ágeis e coordenados. Comece sempre tocando um novo exercício muito devagar para compreender e memorizar a forma mais eficiente de realizar cada movimento, sempre atento ao som. O som é o termômetro da técnica. Se o som está bonito e a música acontece com fluência é sinal de que a técnica está sendo bem utilizada.

Essa apostila vem acompanhando uma vídeo-aula onde serão explicados de forma mais detalhada exercícios sobre o assunto. Esse é o primeiro tema de vários outros que abordaremos, e é importante estudar bem todos os exercícios para que você possa desenvolver uma técnica bem apurada.

Na música podemos entender as “técnicas” como elementos de linguagem e expressão de cada instrumento. É comum o uso de acessórios para se conseguir certos timbres ou resultados sonoros com os instrumentos. No caso de alguns instrumentos de cordas, é comum o uso da palheta.

Utilizamos a palheta para tocar as cordas com fluência e simplicidade, deixando o timbre do instrumento com mais brilho e o ataque bem definido. Existem várias formas de se tocar com a palheta, como: o Sweep Picking, Chicken Picking, a Palhetada Híbrida e a Palhetada Alternada, que será nosso foco de estudo nessa apostila.

A técnica da palhetada alternada consiste em tocar as cordas do instrumento com uma palheta, sempre alternando a sua direção (↓↑↓↑...). Já para outras técnicas a alternância nem sempre é usada.

A Palheta

A palheta é um objeto que na maioria das vezes se apresenta num formato triangular em que uma ponta é mais longa que as outras duas. Existem outros modelos como palhetas mais circulares e até mesmo triangulares porém com pontas de ângulos iguais, mas, em geral, são pouco usadas.

Na hora de escolher uma palheta também é possível optar pela cor, material de construção, espessura e tamanho. Outros fatores também influenciam muito na hora de comprar uma palheta, como por exemplo o instrumento a ser tocado. A indicação de palhetas para guitarra é diferente, por exemplo, das palhetas indicadas para cavaquinho, banjo e outros instrumentos de corda, pois nesse caso, é levado em consideração a distância entre as cordas, o que faz com que o instrumentista opte por palhetas menores ou maiores de acordo com seu instrumento. Veja, na página seguinte, alguns dos modelos mais usados e conhecidos entre os guitarristas:



Joe Satriani
.50mm, .70mm e 1.0mm



Surepicks
.76mm, .91mm e 1.17mm



Woodstock
.50mm, .70mm e 1.00mm



Clássicas de Celulóide
.50mm, .70mm, 1.00mm e 1.10mm

Palhetas menores favorecem na hora de tocar rápido pois a necessidade de movimento para palhetar é menor, essas palhetas geralmente são utilizadas por músicos que tocam um som mais pesado com frases rápidas constantemente. Já o uso de palhetas maiores, é mais comum entre os guitarristas com a pegada mais firme, sobretudo no Blues e Rock N' Roll.

Mesmo com tal dica, na hora de escolher a palheta, o fator mais relevante deve ser o conforto com a palheta durante a execução. Em palavras mais claras, o melhor é tocar e experimentar todos os modelos possíveis pra encontrar aquele que mais se adapta ao seu estilo pessoal e ao som que deseja fazer.

Segurando a Palheta

A falta de regras é tão grande quando falamos de “segurar a palheta” que vários guitarristas possuem jeitos bem personalizados de segurá-las. Alguns guitarristas costumam segurar a palheta com três dedos como Steve Morse, que usa o dedo polegar de um lado e o indicador e médio de outro, mas a forma como a maioria dos guitarristas seguram a palheta é com o dedo polegar de um lado e o indicador do outro.

Veja alguns vídeos para exemplificar melhor:

http://www.youtube.com/watch?v=Mk_GMvIea6s

Steve Morse utilizando 3 dedos para segurar a palheta.

http://www.youtube.com/watch?v=AOsgv_X_cV8

Joe Satriani segurando a palheta com dois depois, da forma mais comum.

<http://www.youtube.com/watch?v=57A1jRcSJAM>

Edu Ardanuy utilizando movimentos circulares para palhetar.

<http://www.youtube.com/watch?v=k6MVUB3IODE>

Marc Playle é um exemplo de que a técnica pode ser desenvolvida a partir de necessidades e limitações. Para isso é necessário amadurecimento, estudo e muita pesquisa até que se encontre um resultado satisfatório.

Palhetada Alternada I

Uma outra questão que deve ser bem observada é sobre a posição da mão enquanto palhetamos. Alguns guitarristas utilizam a mão apoiada em cima da ponte da guitarra, outros apoiam os dedos sob o corpo do instrumentos e alguns simplesmente não apoiam a mão em nada.



A escolha da posição da mão deve ser feita a partir da necessidade de se tocar mais ou menos rápido, com um timbre mais grave ou mais agudo, ao utilizar outras técnicas como o tapping e até mesmo se o trecho possui variações rítmicas. A regra é a mesma para essa questão, o melhor a se fazer é experimentar. Assista à aula sobre postura pra entender um pouco mais sobre a questão do posicionamento das mãos.

O Metrônomo

O Metrônomo é uma ferramenta utilizada por músicos para auxiliar nos treinamentos contando e marcando as pulsações rítmicas através de sinais sonoros e visuais. O aparelho foi inventado no início do século XIX e suas primeiras indicações de uso encontram-se em algumas partituras de Beethoven. Com o tempo o metrônomo foi se renovando, e nos dias de hoje possuímos além dos metrônimos mecânicos ou analógicos, os metrônimos eletrônicos ou digitais.



Metrônomo analógico



Metrônomo digital

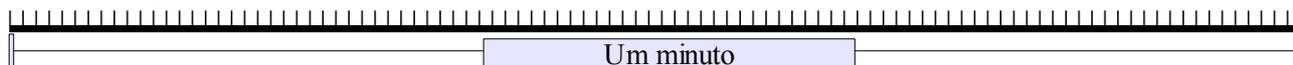
A função do metrônomo é determinar o andamento musical através de pulsos regulares e constantes. Cada metrônomo possui uma sonoridade diferente e o andamento por ele reproduzido é ajustado de acordo com a quantidade de pulsos dentro de um minuto, o que chamamos de BPM (Batimentos Por Minuto).

É fácil pensar e entender a ideia do metrônomo: O mesmo espaço de tempo, que chamamos de minuto, pode ser dividido em 60 batimentos de durações iguais, 100 batimentos, ou qualquer outra quantidade. Quanto mais pulsações dentro de um minuto, menor será o espaço de tempo entre elas, o que ocasiona um andamento mais rápido. Pra entender melhor, compare a divisão através do gráfico abaixo:

60 partes iguais:



O mesmo espaço dividido em 100 partes iguais:



Pela matemática da coisa, quando o andamento for de 60 BPM temos uma batida a cada segundo, e quando o metrônomo pulsar no andamento de 100 BPM vamos ter um intervalo menor que um segundo entre duas batidas, ou seja, batidas mais próximas ou mais rápidas.

Aprendendo a usar o metrônomo

1. Escolha um andamento lento no metrônomo (60 BPM por exemplo) e toque alternadamente para cima e para baixo apenas a mesma corda sincronizando os toques com os pulsos do metrônomo.

a)

E | ----- |
B | ----- |
G | ----- |
D | ----- |
A | ----- |
E | -X-----X-----X-----X-----X-----X-----X----- |

Ao sentir segurança e firmeza no pulso, passe para a próxima corda até experimentar todas elas. Aos poucos, aumente o andamento.

b)

E | -----X----- |
B | -----X----- |
G | -----X----- |
D | -----X----- |
A | -----X----- |
E | -X----- |

E | -X----- |
B | -----X----- |
G | -----X----- |
D | -----X----- |
A | -----X----- |
E | -----X----- |

Dominando A Subdivisão do Tempo

Subdividir um espaço de tempo é uma tarefa simples mas requer atenção e concentração para que possa ser bem compreendido. A subdivisão do tempo consiste em dividir em espaços menores cada pulsação que o metrônomo der: a cada pulsação do metrônomo podemos tocar uma vez, duas vezes, três vezes, quatro vezes e mais. Enfim, o tempo pode ser subdividido em várias partes, desde que sejam constantes.

Duas Palhetadas em Cada Pulsação

Ligue o metrônomo e de acordo com a quantidade de batidas que você quer dar dentro de uma mesma pulsação fale palavras com a mesma quantidade de sílabas cuja primeira é mais forte.

Para subdividir cada pulsação em 2 partes vamos falar a palavra TATO. Vamos falar o TA em cima da pulsação do metrônomo. Veja o exemplo na vídeo-aula aos 16:46.

É importante que você respeite a acentuação das batidas e, no caso desse exercício, você deverá tocar mais forte no primeiro tempo, enquanto fala a sílaba TA. Utilize as tablaturas da parte de exercício desse capítulo para se orientar.

Palhetada Alternada

1. Treine o exercício de uma palhetada por corda com dois toques a cada pulsação.
2. Treine a mesma subdivisão porém palhetando duas vezes em cada corda.
3. Agora, faça o exercício de três palhetadas por corda mantendo a subdivisão de duas palhetadas a cada pulsação. Repare que ao fazer esse exercício você deve ter mais atenção para que não repita o mesmo movimento ao mudar de corda.
4. Finalize palhetando quatro vezes em cada corda de acordo com a subdivisão do tempo.

Três Palhetadas em Cada Pulsação

Agora vamos subdividir cada pulsação em três partes iguais, ou seja, tocar três palhetadas em cada pulsação. Pra isso, vamos falar a palavra TÍMPANO a cada pulsação, tocando mais forte na sílaba TÍM, que será tocada em cima do pulso. Veja o exemplo na vídeo-aula clicando aqui.

1. Treine a subdivisão do tempo em três partes dando uma palhetada por corda.
2. Palhete duas vezes em cada corda respeitando a subdivisão do tempo.
3. Faça o mesmo exercício com três palhetadas em cada corda.
4. Pra finalizar palhete quatro vezes em cada corda.

Quatro Palhetadas em Cada Pulsação

A forma mais simples de subdividir o tempo talvez seja essa já que conhecemos e sabemos como subdividi-lo em duas partes. Para esse exercício siga a mesma lógica da subdivisão em duas partes, mas claro, dobrando a quantidade de notas a cada pulsação, que agora será 4.

Tablatura e Exercícios

Uma Palhetada por Corda

```
E|-----X-----|
B|-----X-----|
G|-----X-----|
D|-----X-----|
A|-----X-----|
E|-X-----|

E|-X-----|
B|-----X-----|
G|-----X-----|
D|-----X-----|
A|-----X-----|
E|-----X-----|
```

Palhetada Alternada

Duas Palhetadas por Corda

E | -----X-----x----- |
B | -----X-----x----- |
G | -----X-----x----- |
D | -----X-----x----- |
A | -----X-----x----- |
E | --X-----x----- |

E | ----- |
B | --X-----x----- |
G | -----X-----x----- |
D | -----X-----x----- |
A | -----X-----x----- |
E | -----X-----x----- |

Três Palhetadas Por Corda

E | -----X---x---x--- |
B | -----X---x---x--- |
G | -----X---x---x--- |
D | -----X---x---x--- |
A | -----X---x---x--- |
E | -X---x---x--- |

E | ----- |
B | -X---x---x--- |
G | -----X---x---x--- |
D | -----X---x---x--- |
A | -----X---x---x--- |
E | -----X---x---x--- |

Quatro Palhetadas Por Corda

E | -----X-x-x-x--- |
B | -----X-x-x-x--- |
G | -----X-x-x-x--- |
D | -----X-x-x-x--- |
A | -----X-x-x-x--- |
E | -X-x-x-x--- |

E | ----- |
B | -X-x-x-x--- |
G | -----X-x-x-x--- |
D | -----X-x-x-x--- |
A | -----X-x-x-x--- |
E | -----X-x-x-x--- |

Palhetada Alternada

Pra treinar independência dos dedos e o sincronismo das mãos o primeiro passo é treinar alguns exercícios de alternância dos quatro dedos da mão esquerda. Inicialmente, cada número corresponderá à casa e ao dedo, assim como feito na video-aula. Treine todos os exercícios dessa seção separadamente e com bastante calma.

1234	2134	3124	4123
1243	2143	3142	4132
1324	2314	3214	4213
1342	2341	3241	4231
1423	2413	3412	4312
1432	2431	3421	4321

Salto de Cordas

O Salto de Cordas é um recurso muito utilizado pelos guitarrista pois permite conseguir sons mais agudos e graves em uma determinada frase, além disso, em alguns casos, pode até facilitar a localização de algumas notas. Essa técnica pode contribuir muito para o desenvolvimento e evolução na técnica da palhetada alternada.

A técnica consiste em tocar as cordas da guitarra sem um padrão de deslocamento e sem a necessidade de tocar sempre em cordas vizinhas, pra entender melhor o salto de cordas, palhete a corda 1, depois a corda 2, depois a 1, a 3 e assim por diante. Não se esqueça de usar sempre a palhetada alternada.

Exercício

```
E| -1-2-3-4-----1-2-3-4-----1-2-3-4-----|
B| -----1-2-3-4-----|
G| -----1-2-3-4-----|
D| -----1-2-3-4-----|
A| -----|
E| -----|

E| -1-2-3-4-----1-2-3-4-----|
B| -----|
G| -----|
D| -----|
A| -----1-2-3-4-----|
E| -----1-2-3-4-----|
```

É essencial que você se escute para perceber erros e notar aonde estão as dificuldades, mas para treinar técnicas como a palhetada não é necessário estar com o instrumento ligado no amplificador e é muito importante que o treinamento seja feito diariamente. Fique atento a todos os detalhes da videoaula, pois qualquer desvio de atenção pode gerar grande incompreensão e até mesmo vícios que futuramente serão difíceis de serem tirados. Todos os exercícios revisam o conteúdo visto na aula e preparam para nossa segunda aula do tema, então caso esteja com dificuldade em algum exercício persista até obter sucesso!

Bons Estudos e Até a Próxima!

Glossário

× **Sweep Picking:** É uma técnica que consiste em aproveitar o movimentos da palheta em uma sequência de notas em cordas vizinhas com palhetadas consecutivas no mesmo sentido, como uma “varredura das cordas”.

× **Chicken Picking:** Uma técnica bastante presente no fraseado de guitarristas de Country, o Chicken Picking consiste em utilizar os dedos médio e anelar da mão direita alternando com a palheta para tocar cordas.

× **Tapping:** Técnica bastante utilizada por guitarristas de Rock que consiste em atacar as notas diretamente com a mão direita sobre a escala do instrumento, como se fossem hammer-ons e pull-offs feitos com a mão direita.

× **Frase:** sequência de notas tocadas uma após a outra e seguidas de pequena pausa ou repouso; Pequena melodia criada como parte de uma melodia maior. Aprender a construir frases é essencial para para se criar solos que soem bem estruturados e com sentido musical coerente.

× **Contratempo:** É o deslocamento da acentuação natural do compasso para um tempo fraco. Pode ser entendido também como o momento entre dois pulsos musicais, a metade do caminho entre duas pulsações. No Reage, o acompanhamento harmônico é todo tocado no contratempo.

× **Tercina:** Representa o uso de três notas em um espaço de tempo que normalmente seria ocupado por duas.

× **Andamento:** É a medida da velocidade das pulsações de uma música ou trecho musical.

× **Velocidade:** Em música, costumamos usar o termo velocidade para nos referirmos à quantidade de notas em um espaço de tempo.

× **Metrônomo:** Aparelho utilizado para auxiliar na marcação do andamento de uma música ou sequência.

× **Acentuação:** Nos referimos a acentuação ou acento métrico quando destacamos uma ou mais notas musicais pelo emprego de maior força; dinâmica.

Aulas relacionadas

× **Postura: Como segurar o Violão e a Guitarra**

<http://www.youtube.com/watch?v=bsl-wQVxLdo>

× **Como ler tablaturas**

<http://www.youtube.com/watch?v=ZuLQMURzkuk>

× **Introdução à teoria musical**

<http://www.youtube.com/watch?v=RWRWMIXaH4k>

Créditos

- x Elaboração** Philippe Lobo e Vinícius Dias
- x Diagramação** Philippe Lobo
- x Revisão** Adriano Ferreira e Philippe Lobo
- x Imagens** Site oficial Planet Waves e Humberto Lúcio
- x Textos** Philippe Lobo e Vinícius Dias
- x Fotos** João Paulo Castilho
- x Realização** Cifra Club TV / Studio Sol comunicação digital

Bom Som!